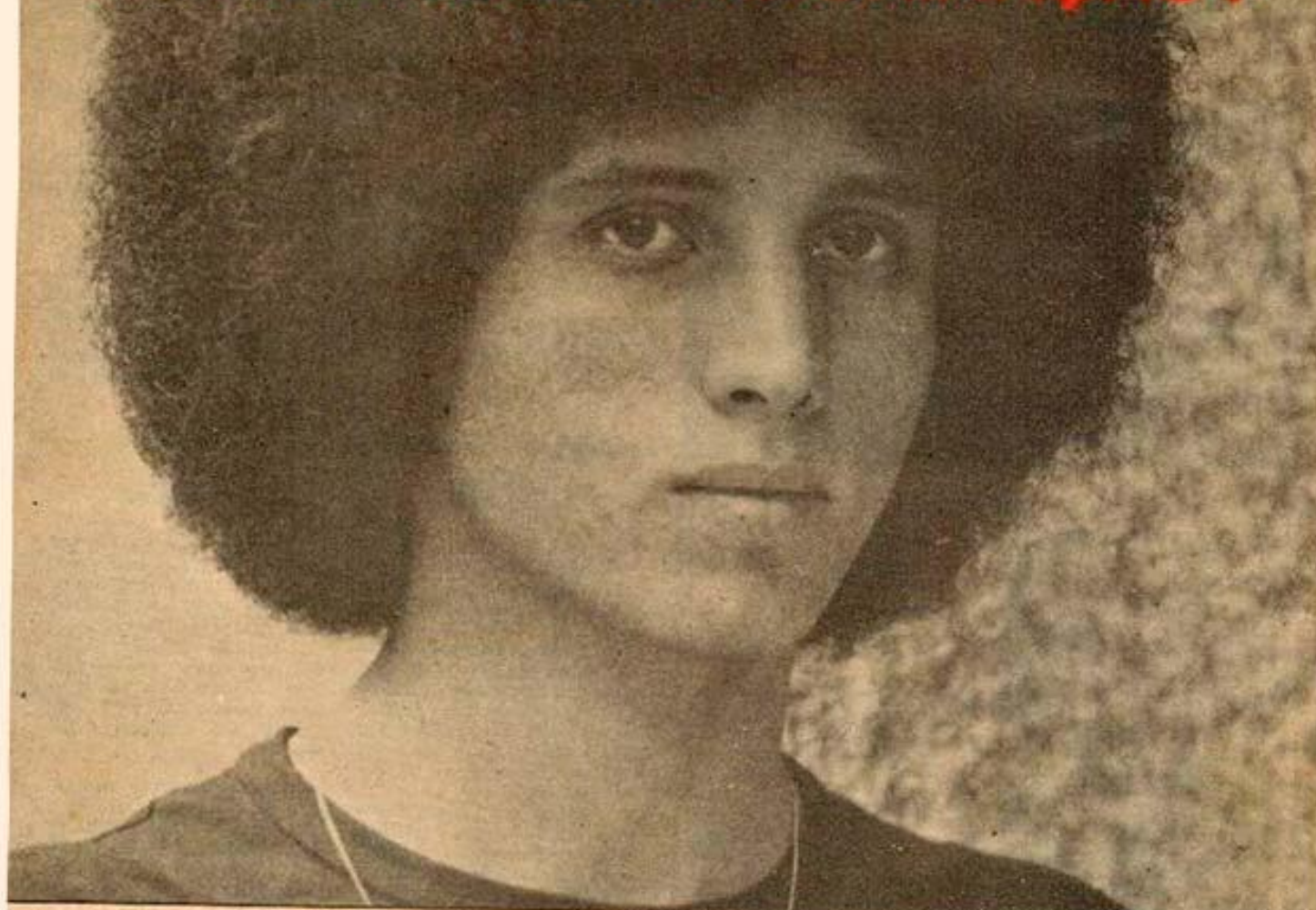


Depois de ter ganho um bom dinheiro com
"A Desconhecida", Fernando Mendes afirma:

AGORA AJUDO AS CRIANÇAS!



Fernando Mendes, 22 anos, mineiro, formado em Administração de Empresa.



Quando aparece aquela propaganda que diz "Uma criança salvou o mundo, você já salvou uma criança?" a emoção toma conta de mim, porque lembro quantas crianças minha mãe salvou. Lá na nossa cidade, Conselheiro Pena, (MG), haviam muitos problemas com saúde, principal-

mente dos bebês. A maioria das mães não tinham a menor noção de higiene, (como esterilizar mamadeiras e etc.) e consequentemente os pobrezinhos adoeciam. Virava e mexia, lá corria minha mãe atrás de médico com os filhos dos outros. Ela criou muita gente e eu agora sigo o exemplo dela ajudando algumas crianças.

Quando veio de Minas, Fernando Mendes e sua família foram morar num apartamento de dois quartos e a vida estava muito apertada.

— Eu tocava e cantava em conjuntos lá na minha cidade. Depois na Guanabara passei a cantar em boites (1971). Meu pai continuou trabalhando em construção Civil, mas a situação não era das melhores, sabe como é, eu sou mais velho dos sete irmãos. O menor está com 4 anos.

Em agosto de 1972, Fernando fez um teste na Odeon e Miguel dos Feevers deu-lhe aquele empurrão. "A DESCONHECIDA", chegou aos primeiros lugares da parada, em todo Brasil. 400.000 compactos e 60.000 LPs, foram vendidos e com esse dinheiro o cantor ajustou a vida.

— "A Desconhecida" teve 14 gravações, mas só a minha e a de Ed Carlos é que foram tocadas. Recebi um bom dinheiro pelos direitos e com ele comprei um apartamento enorme, com jardim, garagem para quatro carros e acomodações espaçosas para uma família de dez pessoas.

Além do apartamento Fernando comprou primeiro um Wolks 68 para aprender a dirigir.

— Batí tanto com o coltado que acabei por vendê-lo ao ferro-velho. Depois comprei um fusca mais novo e agora um Dodginho.

NOVOS PLANOS

O segundo LP de Fernando já está subindo nas paradas "Ontem, Hoje, Amanhã", dele e de José Wilson, é a faixa mais tocada.

— Com o dinheiro que vou receber desse LP, quero comprar um apartamento em São Paulo.

Nas horas livres ele curte uma de pintar e já está pensando em expor seus quadros, além da mania de pesca que Fernando faz questão de conservar.